



A Prefeitura de Olinda, em parceria com a Comissão de Igualdade Racial da OAB Olinda, lançou na manhã desta sexta-feira (24) a “Cartilha Antirracista: Informação e Proteção”, voltada para crianças e adolescentes. O encontro aconteceu na Escola de Tempo Integral Sagrado Coração de Jesus, localizada no bairro do Amaro Branco. Cerca de 4 mil peças foram impressas com o propósito de distribuição aos estudantes de toda a Rede Municipal de Ensino, atingindo o público na faixa etária média dos 10 aos 15 anos.



Com a iniciativa, a Secretaria de Educação de Olinda também vai estender o trabalho de conscientização, desenvolvendo a capacitação e o diálogo inclusivo, contando com pais, alunos, professores e todos que formam o ambiente escolar. “A escola é o espaço prioritário pra gente encabeçar lutas, formar multiplicadores e multiplicadoras e tratar de toda a questão da identidade. A escola Sagrado Coração de Jesus tem um papel muito importante por ela ficar numa comunidade afro-indígena”, disse a coordenadora pedagógica Maria Mazarelo Rodrigues.



A aluna Yhasmim Dias Ferreira revela a importância da discussão através da cartilha dentro da instituição de ensino. “Luto cada dia mais para superar o racismo e ter uma evolução para quem é preto e periférico como eu. Estudamos muito o tema antirracismo e queremos dividir com nossos colegas”, explica a estudante de 16 anos.



O representante da Comissão de Igualdade Racial da OAB, Fabiano Santos, relembrou emocionado a trajetória e o lugar que ocupa na sociedade. “Na década de 90, quando comecei a fazer música, estava trabalhando e estudando, o meu maior sonho era conhecer a Europa. E minha professora disse que antes eu precisava conhecer o meu País e o meu bairro. Foi aí que revisitei a minha comunidade e me identifiquei como preto e militante e só depois conheci a Europa. E quando a gente volta à centralidade, podemos avançar para os campos de disputa, ocupando o nosso lugar e efetivando o que a gente chama na advocacia de equidade e isonomia”, afirma Fabiano Santos.



A cartilha tem o objetivo de informar aos pequenos leitores sobre o racismo existente no cotidiano, promovendo o entendimento do que podem ser palavras e atitudes preconceituosas. “Essa escola foi escolhida para fazer o lançamento da cartilha para que a gente fortaleça ainda mais as ações que a gestão tem desenvolvido junto aos alunos. Cada aluno precisa compreender o papel que ocupa na sociedade, se identificar, e começar a contar as próprias histórias. O nosso caminho deve ser firmado através da educação”, garante Edilene Soares, secretária de Educação de Olinda.



“Sofri muito preconceito, trabalhei como auxiliar de serviços gerais, entregador de IPTU e somente depois que saí do Exército, consegui terminar meus estudos. Conclui os cursos de Matemática e Direito e com isso rompi os preconceitos. Hoje me orgulho ainda mais da minha cor”, disse Professor Lupércio.



A publicação chegará às mãos dos garotos e garotas do 5º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, com a perspectiva deles multiplicarem o conhecimento com seus amigos e familiares, impactando desde já no comportamento e forma de enxergar o mundo ao seu redor.



Fotos: Alice Mafra / PMO